

RT/PISF/SLG/040-12

## RELATÓRIO TÉCNICO

### 1. ASSUNTO

Realização da Oficina Formação de Agentes Socioambientais - Módulo II: Mobilização e Organização Social para os moradores da Vila Produtiva Rural - VPR Pilões, localizada no município de Verdejante - PE.

### 2. DADOS GERAIS

**Programas Inter-relacionados:** Programas de Educação Ambiental e de Reassentamento das Populações, itens 04 e 08 do PBA do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF.

**Público-Alvo:** Moradores da Vila Produtiva Rural - VPR Pilões no município de Verdejante – PE.

**Data da Atividade:** 20 de junho de 2012.

**Carga Horária:** 04 horas.

**Nº de Participantes:** 19.

### 3. INTRODUÇÃO

A proposta do Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades está voltada à autogestão comunitária das questões ambientais e, portanto, da qualidade de vida das comunidades, alvo da atuação do programa. Ela pressupõe um processo participativo e dialógico entre técnicos ambientais e atores locais visando à construção de um plano de ação local, o qual se constituirá em instrumento da comunidade para atuar no enfrentamento de problemas ambientais, apontando caminhos para a melhoria da qualidade de vida do território.

A relevância da ação local comunitária no enfrentamento dos problemas ambientais e na busca de qualidade de vida exige, necessariamente, o desenvolvimento de um mapeamento e diagnóstico participativo, denominados neste Subprograma de Mapa Social e Diagnóstico. A partir destes produtos tornou-se possível a construção de um Plano de Ação que foi elaborado



### 3. INTRODUÇÃO

pela comunidade com facilitação das equipes técnicas que atuam nos Programas de Reassentamento das Populações e de Educação Ambiental do PBA do PISF.

Entende-se por agente socioambiental o indivíduo que, imbuído da dimensão ambiental do saber e do fazer, incorpora valores e atitudes aos conhecimentos sobre os processos ambientais, para definir uma relação equilibrada dos moradores locais com o ambiente em que vivem, e, de forma dinâmica, garantir aos demais sujeitos, a reflexão e ação pautadas nesses princípios.

Assim, para as Vilas que já elaboraram os Planos de Ação e conseqüentemente constituíram os Grupos de Responsabilidade (GRs), o processo de formação de agentes tem o objetivo de fortalecer a ação desses grupos na implementação de atividades emergentes na comunidade. Para tanto, propôs-se, além da realização dos Módulos I e II - Educação Popular e Mobilização e Organização Social, mais dois módulos práticos de Educação Ambiental, no sentido de compensar as oficinas de Diagnóstico Participativo e Elaboração do Plano de Ação, não executadas diretamente pelo Programa de Educação Ambiental, conforme apresentado na Nota Técnica (NT/PISF/BSB/007-12).

Os problemas de cada vila, levantados nos Módulos, muitas vezes, são complexos e demandam de soluções coletivas. Uma das maneiras eficientes de despertar as pessoas e promover a sua participação é a mobilização social, processo que permite a convocação dos sujeitos para as mais variadas causas, inclusive para refletir sobre o desenvolvimento de uma comunidade.

A mobilização social em comunidades leva à organização, ao fortalecimento do sentido coletivo e solidário e à busca de novas soluções na construção de um projeto futuro, propiciando aos comunitários o empoderamento de informações importantes para transformações socioambientais em seu território.

Mobilizar uma comunidade é convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, exercendo o papel de cidadão capaz de criar ou transformar a ordem social e, a quem cabe, cumprir e proteger as leis que ele mesmo ajudou a criar. Participar ou não de um processo de mobilização social é um ato de escolha, por isso se diz convocar, porque a participação é um ato de liberdade, essa decisão depende essencialmente das pessoas se verem ou não como



### 3. INTRODUÇÃO

responsáveis e como capazes de provocar e construir mudanças.

Este relatório apresenta o desenvolvimento do Módulo II: Mobilização e Organização Social para os moradores da Vila Produtiva Rural - VPR Pilões, localizada no município de Verdejante - PE.

#### 3.1. Metodologia para Desenvolvimento do Módulo II: Mobilização e Organização Social

A fundamentação teórica está baseada nos conceitos de mobilização social e organização em grupos, com ênfase na formação de agentes socioambientais, atores locais que geralmente são responsáveis por mobilizar, organizar, planejar e executar ações de cunho socioambiental que visam à melhoria da qualidade de vida da Vila.

O assunto Mobilização Social e Organização de Grupos é debatido em diversas esferas, seja educacional, saúde, política, entre outras. Neste caso, está voltado à organização e desenvolvimento nas Vilas Produtivas Rurais, fortalecendo as relações sociais e estimulando a busca de soluções dos problemas existentes na comunidade.

O objetivo deste Módulo é facilitar a reflexão sobre as estratégias de edição e multiplicação dos conhecimentos, fornecendo subsídios para o amadurecimento organizacional comunitário e fortalecimento das relações sociais existentes nas Vilas Produtivas Rurais.

Para atingir este objetivo optou-se por trabalhar com dinâmicas e recursos audiovisuais, no caso vídeos, painéis e quadros elaborados, que promovam a interação entre os participantes, o estreitamento das relações e o fortalecimento da mobilização e organização comunitária.

#### Oficina

A oficina é organizada em 04 (quatro) momentos distintos, porém relacionados entre si, conforme detalhamento apresentado no *Roteiro Didático: Oficina de Mobilização e Organização Social* (Anexo II). São eles:

##### **a) Atividade 01 – Abertura e Dinâmica “Conhecimento Mútuo”**

A abertura do Módulo II será com explanação sobre o tema e sua importância em grupos. Em seguida iniciará a dinâmica de conhecimento mútuo, no qual os participantes receberão um papel para preencher dados de sua vida, personalidade ou característica, sem a identificação. Estas mensagens serão redistribuídas para a leitura e indicação da provável pessoa descrita,



### 3. INTRODUÇÃO

justificando a indicação.

#### **b) Atividade 02 – Apresentação das Bases Teóricas da Mobilização e Organização Social**

A partir da apresentação de slides e explanação do conteúdo, estimula-se a discussão sobre os processos de mobilização e organização na comunidade. Como complemento, será exibido um vídeo intitulado “PRONAF – Agricultura Familiar”, produzido pela Editora TVE, Programa Mobilização Brasil do Programa de Agricultura Familiar do Governo Federal. O vídeo retrata a vontade das pessoas carentes e do campo em obter um emprego e melhorar sua vida, mobilizando e organizando-se para atingir o objetivo comum de um grupo. Em seguida, os participantes indicarão pessoas que possuam perfis de liderança e que tenham a capacidade de planejar e executar as atividades que envolvam mobilização e organização.

#### **c) Atividade 03 - Elaboração de Estratégias para Mobilização e Organização Social**

Será proposto pela equipe de Educação Ambiental sugestões de atividades práticas que poderão ocorrer nos Módulos III e IV – Práticas I e II, como: (i) Utilização de defensivos orgânicos; (ii) Arborização com espécies nativas; (iii) Horta comunitária de plantas medicinais; (iv) Gestão de resíduos sólidos, voltados para compostagem; e (v) Educação de Jovens e Adultos (EJA), literatura de cordel. Os moradores não serão obrigados a optar pelas indicações e poderão listar outras necessidades da comunidade. Após a indicação da atividade, serão traçadas estratégias de mobilização e execução, iniciando pela elaboração de um quadro onde se demonstra as possíveis articulações (parcerias) importantes na concretização da ação. Ainda de modo a organizar as tarefas e responsabilidades serão elencadas pessoas com perfis de liderança, verificado anteriormente, para que possam dar andamento na mobilização e logística, com prazos definidos tanto para execução das ações como para o retorno da equipe com o objetivo de orientar e acompanhar o avanço das tarefas.

#### **d) Atividade 04 – Encerramento e Avaliação da Capacitação**

Para finalizar a oficina ocorrerá uma breve explanação fortalecendo a importância da união dos moradores para a execução das práticas, deixando claro o papel dos atores na elaboração e execução nesta próxima etapa.

### 3. INTRODUÇÃO

A avaliação é realizada ao final dos trabalhos de capacitação, utilizando-se questionários individuais preenchidos pelos participantes, nos quais constam questões relativas aos materiais utilizados, alimentação, qualidade das informações, local das informações e à atividade de forma geral.

### 4. OBJETIVO

Realizar oficina de Formação de Agentes Socioambientais – Módulo II: Mobilização e Organização Social na Vila Produtiva Rural Pilões, visando facilitar a reflexão sobre as estratégias de edição e multiplicação dos conhecimentos, fornecendo subsídios para o amadurecimento organizacional comunitário e fortalecimento das relações sociais.

### 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A capacitação foi realizada no dia 20 de junho de 2012, no período de 14:00 h as 18:00 h, na Associação Vila Produtiva Rural Pilões, VPR Pilões, município de Verdejante - PE, e contou com a participação de 19 (dezenove) moradores da Vila (Anexo I – Lista de Presença de Participantes).

#### 5.1. Mobilização dos Participantes

No dia 15 de junho de 2012, a equipe de Educação Ambiental visitou a presidente da Associação, Maria Ceilda Timóteo, com o objetivo de solicitar a sua contribuição na mobilização dos moradores da Vila Produtiva Pilões, orientando sobre a data de realização e importância de participação das pessoas da comunidade. Posteriormente a equipe confirmou por meio de contato telefônico, a realização da oficina e a participação dos moradores.

#### 5.2. Atividades Desenvolvidas

As atividades foram realizadas compreendendo as diretrizes do Roteiro Didático, conforme detalhamento apresentado a seguir:

##### **a) Atividade 01 – Abertura e Dinâmica “Conhecimento Mútuo”**

Esta atividade iniciou-se com um breve comentário sobre o tema a ser tratado na oficina e a importância da participação de todos, bem como agradecimento pela presença dos moradores nas capacitações e por atuarem como atores responsáveis pelas mudanças na comunidade.



## 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Em seguida, desenvolveu-se a dinâmica “Conhecimento Mútuo”, importante para promover a interação dos participantes e fortalecer elos existentes. Foi distribuído um papel em branco para que pudessem descrever algumas características físicas ou de personalidade. Após os papéis preenchidos foram recolhidos e redistribuídos entre os participantes para a leitura e indicação do responsável pela descrição. Este foi um momento de descontração apreciado pelos participantes, sendo acertado em quase totalidade o nome das pessoas que fizeram as descrições.

A partir deste momento foi possível verificar a união entre os moradores da comunidade, como se conhecem por meio das características, personalidade ou desejos. Algo que chamou a atenção foi o fato de alguns moradores ao invés de fazer a descrição de si fizeram sobre o local onde moram, destacando o desejo de um futuro melhor na comunidade.

Apesar de a maioria ter demonstrado satisfação em morar e conviver no novo território, cabe informar sobre a situação do senhor Manoel Timóteo, que em todas oficinas insiste em demonstrar seu descontentamento com sua transferência para Vila: *“como posso gostar daqui, me tiraram do local onde morei por 54 anos, e lá tinha muita água, aí trouxeram a gente pra cá, e nem tem água aqui”*. Este fato será repassado à assistente social do Programa de Reassentamento de Populações para acompanhamento e providências.

### **e) Atividade 02 – Apresentação das Bases Teóricas da Mobilização e Organização Social.**

A contextualização do tema Mobilização e Organização Social foi a partir da projeção de slides (Anexo III) e apresentação de vídeo intitulado por “PRONAF – Agricultura Familiar”, produzido pela Editora TVE. Os slides contêm as bases conceituais e princípios de uma mobilização e organização, e o vídeo aborda todo processo de mobilização de um grupo de mulheres, com o objetivo de realizar uma ocupação que gerasse renda as famílias. Essa realidade de milhares de brasileiros está presente nas Vilas Produtivas Rurais, mas que pode ser modificada por meio dos processos de mobilização e organização dos grupos envolvidos.

Os recursos apresentados estimularam o diálogo sobre o tema, e permitiu à equipe verificar que a mobilização e organização de atividades para a VPR Pilões estão voltadas as poucas pessoas relacionadas à Associação, os moradores em geral não assumiram o papel de atores em



## 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

busca de novas soluções na construção de um projeto futuro.

Ao incitar o assunto sobre o potencial das pessoas dentro da comunidade, foi possível perceber que existem outros atores com perfis de liderança, mas que não participam ativamente das causas da comunidade. Alguns nomes e características foram indicados, no decorrer da oficina: “Marilene Pereira Bringel” e “Valdemir Pereira Bringel”: comunicativos, pacientes e prestativos, são considerados pelos participantes como potenciais articuladores. “Maria Ceilda Timóteo”, proativa com poder de liderança e respeitada pelos moradores; Reginaldo José dos Santos, pessoa tímida, porém participa das reuniões e tem vontade de ajudar; “Neilson Alves Bringel” e “Marcelo P. de Melo”, estes dois foram indicados pelo Sr. Manoel Timóteo, nas palavras dele: *“olha as pessoas que podem ajudar são esses dois rapazes aí, eles tem estudo são inteligentes e falam bem, podem apoiar a minha filha nos trabalhos da associação”*.

A busca por melhoria para comunidade ficava por conta da Associação de moradores, mas, a partir de então, as pessoas listadas se comprometeram a apoiar a Associação e a equipe. Nesse momento de diálogo a presidente da Associação complementou *“as pessoas daqui são muito boas, mas às vezes preciso de um apoio e não consigo”*.

Por meio desta discussão foi possível introduzir o assunto principal da capacitação que são as estratégias de Mobilização e Organização Social e de que maneira serão utilizadas para a execução das oficinas práticas subsequentes, descritas abaixo.

### c) **Atividade 03 - Elaboração de Estratégias para Mobilização e Organização Social**

A equipe apresentou algumas sugestões de temas que poderão ser adotados nas práticas (Módulo III e IV), mas destacou-se que estas poderiam partir da comunidade, de uma necessidade e que seja exequível, sem depender totalmente de articulações externas. A partir das bases teóricas apresentadas os moradores poderão auxiliar a equipe de Educação Ambiental na execução das oficinas práticas, desde a mobilização, planejamento e organização.

Neste momento os participantes reconheceram que alguns problemas enfrentados podem ser trabalhados internamente, independentes de ações provenientes de instituições ou órgão externos e que a mobilização do grupo poderá ser o início para a solução desses problemas.

Os temas sugeridos pela equipe foram: (I) Utilização de defensivos orgânicos; (ii) Arborização

## 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

com espécies nativas; (iii) Horta comunitária de plantas medicinais; (iv) Gestão de resíduos sólidos, voltados para compostagem. Os moradores apresentaram algumas justificativas da preferência ou não por certos temas.

Sobre a Horta Comunitária, a moradora Marilene Pereira Bringel informou que na comunidade existe uma senhora com conhecimentos suficientes sobre plantas medicinais e poderia ajudar nessa atividade e que poderia ser instalada na escola, mas no fim surgiu o impedimento devido à falta de água para manter essa horta.

Marilene Pereira Bringel indicou o curso de Corte e Costura, justificando a importância por ser um produto de saída fácil e que sempre estão necessitando de camisetas ou outros produtos. A presidente da Associação Maria Ceilda Timóteo informou que poderia buscar o curso, mas que seria necessário o mínimo de 09 (nove) pessoas para dar início à mobilização. Devido à demora em mobilizar essas pessoas e no custo financeiro em obter estrutura necessária decidiu-se que este seria um projeto futuro.

A presidente da Associação falou que o principal problema atualmente na comunidade além da falta de água é o lixo, comentando que está se tornando um problema sério, sendo que algumas famílias queimam e outras espalham na caatinga, os moradores não possuem a consciência de manter um ambiente limpo e não espalhar lixo na comunidade, pois esse lixo pode causar doenças e prejudicar os animais, fora que fica uma comunidade sem beleza e zelo. A partir desse argumento e necessidade decidiram por uma prática de “Gestão de Resíduos Sólidos”.

Com a indicação da prática, iniciou-se a elaboração das estratégias de execução com a construção de um quadro de articulações necessárias à concretização da oficina prática, citando os seguintes parceiros: Prefeitura Municipal de Verdejante - PE, Vereadores, Moradores da VPR, CMT Engenharia, Agente Comunitário de Saúde e Grupos de Responsabilidades.

Com o levantamento das possíveis articulações, foi elaborado um quadro indicando as tarefas, micro tarefas e os responsáveis em executá-las (Quadro 01). A equipe de Educação Ambiental se comprometeu em orientar, auxiliar e planejar juntamente com a comunidade a execução da oficina acompanhando o andamento dos trabalhos.

Quadro 01. Estratégias para a elaboração dos Módulos III e IV, na Vila Produtiva Rural Pilões.





## 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

ATIVIDADE: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS			
TAREFAS	MICROTAREFAS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
MOBILIZAR PARCEIROS	1- Entrar em contato com a Prefeitura de Verdejante solicitando a coleta de lixo na vila; 2- Convidar um Agente de Saúde para auxiliar no trabalho de mobilização da comunidade e informações sobre o tema; 3- Articulação com a CMT para planejamento dos módulos práticos.	Maria Ceilda Valdemir e Roniédison	15 dias
MOBILIZAR A COMUNIDADE	1- Reunir com a equipe técnica de Educação Ambiental da CMT para estabelecer estratégias e estimular a participação da comunidade; 2- Realizar visita aos moradores, explicando sobre os problemas existentes na comunidade relacionados a resíduos sólidos.	Marilene Reginaldo e ACS (*)	15 dias
LOGÍSTICA	1- Reunir-se com as lideranças para listar os materiais necessários, pontos de coleta e de instalação dos coletores na vila; 2- Realizar um encontro com a equipe técnica de Educação Ambiental da CMT para acompanhamento e orientação quanto à execução dos módulos práticos.	Marcelo e Nelson	10 dias

\* Agente Comunitário de Saúde.

O encerramento da oficina de Mobilização e Organização Social se deu por meio de uma breve explicação sobre as próximas atividades.

## 6. AVALIAÇÃO

Ao término da oficina foram distribuídos formulários de avaliação (Figura 01) com o objetivo de coletar as impressões dos participantes quanto ao material utilizado, ao local da realização, à alimentação fornecida e à atividade de forma geral. Utilizou-se um método rápido e objetivo para levantar o grau de satisfação dos presentes, composto por 05 perguntas com as seguintes opções de avaliação: Ótimo, Bom, Regular e Ruim, além de constar um campo para sugestões e críticas.

## 6. AVALIAÇÃO

PISF – PBA 4/ Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades  
FICHA DE AVALIAÇÃO - VPR

VPR: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

1. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:				2. MATERIAL UTILIZADO:			
1-RUIM ☹ ( )	2-REGULAR ☺ ( )	3-BOM ☺ ( )	4-ÓTIMO ☺ ( )	1-RUIM ☹ ( )	2-REGULAR ☺ ( )	3-BOM ☺ ( )	4-ÓTIMO ☺ ( )
3. LOCAL DA REALIZAÇÃO:				4. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:			
1-RUIM ☹ ( )	2-REGULAR ☺ ( )	3-BOM ☺ ( )	4-ÓTIMO ☺ ( )	1-RUIM ☹ ( )	2-REGULAR ☺ ( )	3-BOM ☺ ( )	4-ÓTIMO ☺ ( )
5. A ATIVIDADE DE FORMA GERAL:							
1-RUIM ☹ ( )	2-REGULAR ☺ ( )	3-BOM ☺ ( )	4-ÓTIMO ☺ ( )				

Sugestões/criticas: \_\_\_\_\_

Figura 01. Ficha de Avaliação da Oficina.

Vale destacar que 11 (onze) participantes responderam à ficha de avaliação. A Figura 02 demonstra que a maioria dos participantes considerou a atividade satisfatória.

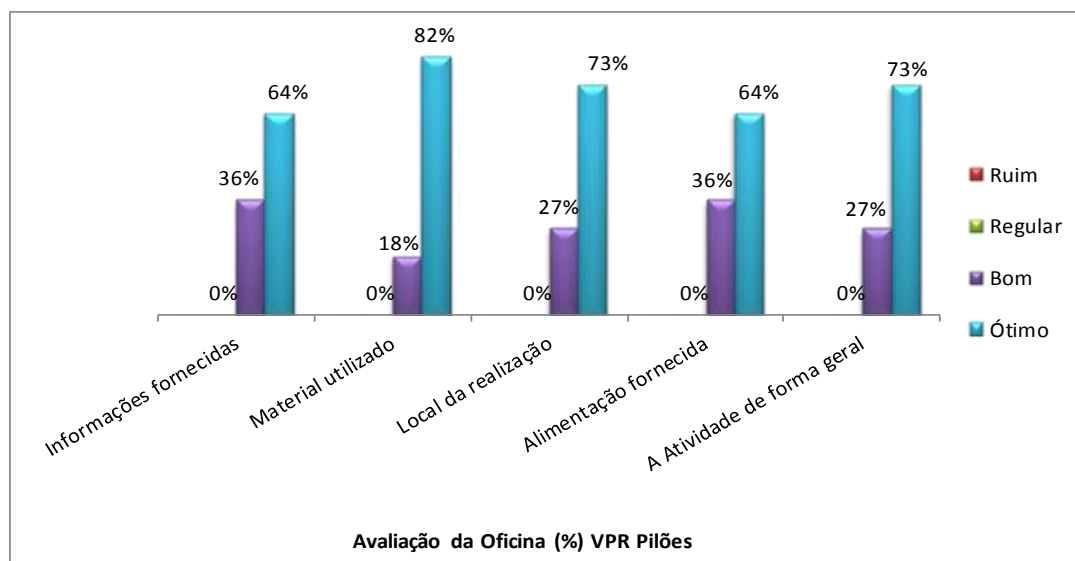


Figura 02. Gráfico de Avaliação da Oficina.

Durante a avaliação, os participantes foram convidados a opinar sobre a oficina, por meio de críticas e sugestões. As opiniões obtidas foram:

- “Que aconteça outros encontros com mais frequência”.

## 7. CONSIDERAÇÕES

As práticas de educação ambiental, quando contextualizada com a realidade local, favorecem o surgimento e fortalecimento de perfis protagonistas, uma vez que estimula e valoriza a potencialidade de cada um.

Nas oficinas de Formação de Agentes Socioambientais cada morador possui um papel de agente multiplicador do conhecimento e possui inúmeras possibilidades de utilizar este conhecimento para transformação da realidade local, atuando com conceitos de coletivização.

A partir da exibição do vídeo sobre a experiência de um grupo de mulheres que cresceram por meio da união e realização do sonho, percebeu-se, também, que alguns moradores refletiram sobre qualidade de vida, se questionando como buscarão as necessidades que promovam o bem estar humano.

Constatou-se que, apesar de nem todos moradores participarem efetivamente dos movimentos que buscam resolver os problemas da vila, há união e boa convivência social, qualidade essencial para o crescimento comunitário e coletivo. Porém, no decorrer da capacitação com o auxílio de estímulo da equipe, alguns comunitários mostraram interesse em assumir responsabilidades na promoção de atividades que viabilizem um ambiente saudável e bem estar dos moradores.

Neste módulo a autoindicação dos moradores em assumir responsabilidades foi importante para afirmar que o trabalho realizado até então tem surtido importante papel na vida de cada um, enfatizando a validade do conhecimento adquirido nesse processo de mudança e adaptação por qual estão atravessando.

Ao fim dos trabalhos, distribuíram-se as tarefas de acordo com o perfil de cada líder, no qual participarão da elaboração de estratégias de mobilização e planejamento para as atividades práticas nos módulos subsequentes, com orientação e acompanhamento da equipe de Educação Ambiental. Esse momento foi finalizado com êxito, sendo que os participantes sentiram-se protagonistas e transformadores da realidade local.

Portanto esta oficina veio auxiliar ou reforçar as estratégias de mobilização e organização da comunidade, incentivando para o desenvolvimento local.



## 8. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01: Abertura da oficina de Mobilização e Organização Social.



Foto 02: Dinâmica "Conhecimento Mútuo", com a participação dos moradores.



Foto 03: Contextualização de bases teóricas sobre Mobilização e Organização Social.



Foto 04: Projeção do vídeo "PRONAF – Agricultura Familiar", com foco "mobilização em comunidades".



Foto 05: Construção do Quadro de Articulações na atividade de Elaboração de estratégias de mobilização.



Foto 06: Quadro com as divisões de responsabilidades para a execução da atividade prática.

## 9. ANEXOS

**Anexo I.** Lista de Presença dos Participantes.

**Anexo II.** Roteiro Didático.

**Anexo III.** Slides da Apresentação da Oficina: Formação de Agentes Socioambientais.



Salgueiro - PE, 25 de junho de 2012.

Técnicos Responsáveis:



**Leonardo Brilhante de Medeiros**  
Biólogo  
Analista Ambiental/ CTF 5293805



**Adriana Carneiro da Silva Martins**  
Bióloga  
Analista Ambiental/ CTF 1195943

Ciente:



**Juliana Márcia Andrade**  
Cientista da Educação  
Inspetora Ambiental/ CTF 5154505

De Acordo:



**Mariana Veríssimo Pacheco**  
Eng<sup>a</sup> Agrônoma CREA - MG 140011434-9  
Coordenadora Setorial/ CTF 5169153



**Anexo I. Lista de Presença dos Participantes.**

Projeto de Integração do Rio São Francisco Água a quem tem sede		Ministério da Integração Nacional		Programa de Integração Ambiental		Projeto de Integração do Rio São Francisco	
Data: 20/06/2012		Localidade: VPR Pilões		Município: Verdejante - PE		Oficina de Mobilização e Organização Social - Módulo II	
Nº	Nome	e-mail	Telefone				
1.	Ylla Rosa da Silva						
2.	Vanil da maria maciel Timoteo						
3.	Yosifi m. Vereira matias						
4.	Maria das Neves Timoteo Brindel						
5.	Marciane Pereira Brindel (casa 05)						
6.	Monete Cavaleiro de Melo						
7.	Wilson Alves Brindel.						
8.	Ferni Matias Monte Alto						
9.	Franisco Alves de Lima						
10.	Maural Joaquim Corina						
11.	Guilhermina						
12.	Yverson Alencar Pereira						
13.	Maria Cilda Timoteo						
14.	Maria Socena Ferreira Santos						
15.	Renand Maximiano da Silva						
16.	Reginaldo José dos Santos						
17.	Antonio Seneca dos Santos						
18.	Maria Sorana de Melo						
19.	Manell Timoteo						
20.							
21.							
22.							
23.							
24.							



## Anexo II. Roteiro Didático.

### ROTEIRO DIDÁTICO: OFICINA DE MOBILIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO SOCIAL

**Título:** Mobilização e Organização Social.

**Caráter de Ação:** Oficina.

**Objetivo:** Facilitar a reflexão sobre as estratégias de edição e multiplicação dos conhecimentos, fornecendo subsídios para o amadurecimento organizacional comunitário e fortalecimento das relações sociais existentes nas Vilas Produtivas Rurais.

**Duração em horas:** 4 horas presenciais.

**Sujeitos da Ação:** Moradores de Vilas Produtivas Rurais – VPRs.

**Modo de Execução:** Processual.

### ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

#### APRESENTAÇÃO DA OFICINA

##### Atividade 1: Abertura e Dinâmica “Conhecimento Mútuo”

**Distribuição Temporal do Conteúdo:** 45 minutos – 08h às 08h45.

**Objetivos:** Realizar a apresentação do Módulo II demonstrando a importância dos processos de mobilização e organização do grupo; promover a interação dos participantes através da dinâmica de conhecimento mútuo para fortalecer a aproximação entre os mesmos.

**Material:** Folhas de papel branco e lápis.

**Descrição da Atividade e Procedimentos Metodológicos:** A equipe técnica fará uma breve apresentação da oficina, conceitos e objetivos, mostrando a importância de participação dos moradores em todos os momentos.

Conforme orientação da equipe técnica os moradores irão preencher em um papel alguns dados de sua vida, personalidade ou característica, fazendo isso anonimamente. A seguir, o técnico recolhe as folhas, redistribuindo-as, cabendo a cada qual ler em voz alta a folha que recebeu, uma por uma. Caberá ao grupo descobrir de quem é, ou a quem se refere o conteúdo que acaba de ser lido, justificando a indicação da pessoa.

##### Atividade 2: Apresentação das bases teóricas da Mobilização e Organização Social.

**Distribuição Temporal do Conteúdo:** 45 minutos – 08h45 às 09h30

**Objetivo:** Expor e refletir sobre os conceitos de mobilização e organização social incentivando-os a continuarem a busca por soluções para melhoria da qualidade de vida, destacando o papel de cada um dentro de sua comunidade.

**Material/equipamentos:** Tela de projeção, data show, notebook e caixa de som.

**Descrição da Atividade e Procedimentos Metodológicos:** Por meio de explanação, slides e vídeos serão apresentados conceitos sobre mobilização e organização social, com bases teóricas unificadas entre os especialistas.

A apresentação deverá estimular uma discussão acerca da mobilização e organização dos grupos da comunidade, além de identificar quais objetivos comuns da comunidade, quais as estratégias de mobilização e as pessoas que tenham o perfil de liderança e que possam planejar e executar processos de mobilização e organização do grupo.

Ao final desta atividade a equipe apresentará outras possibilidades de mobilização que não foram levantadas.

**Intervalo:** 15 minutos – 09h30 às 09h45

##### Atividade 3: Elaboração de Estratégias para Mobilização e Organização Social

**Distribuição Temporal do Conteúdo:** 120 minutos – 09h45 às 11h45

**Objetivo:** Apresentar estratégias que viabilizem os processos de Mobilização e Organização Social.

**Material/equipamentos:** Papel pardo, tarjetas de papel, fita adesiva e pincel atômico.





**Descrição da Atividade e Procedimentos Metodológicos:** A equipe apresentará, por meio de slides, aos moradores algumas sugestões de práticas que poderão ocorrer nos módulos subsequentes, como: 1. Utilização de defensivos orgânicos; 2. Arborização com espécies nativas; 3. Horta comunitária de plantas medicinais; 4. Gestão de resíduos sólidos, voltados para compostagem; 5. Educação de Jovens e Adultos (EJA), literatura de cordel, dentre outros. Além disso, os participantes terão oportunidade de propor ações que não constam no plano de ação e que poderão ser executadas por eles.

Essas ações serão colocadas em um papel pardo para que todos possam visualizar melhor e a partir de então indicar uma ação prática para ser executada nos módulos posteriores. Realizada a indicação, serão traçadas estratégias para a mobilização destes módulos, atendendo aos seguintes passos:

- 1- Construção do quadro de articulações relacionando o módulo prático com as possíveis parcerias (instituições, órgãos públicos ou privados ou até mesmo pessoas que possam auxiliar na prática escolhida);
- 2- Elencar as tarefas necessárias à execução dos módulos práticos (entrar em contato com os parceiros, mobilizar a comunidade, verificar a logística de acordo com a seleção da prática) e distribuir as responsabilidades e prazos – quem faz o que (comunidade e equipe técnica);
- 3- Agendar com os responsáveis encontro para verificar se as demandas distribuídas foram atendidas e propor a data do Módulo III: Prática I.

#### **Atividade 4: Avaliação e Encerramento**

**Distribuição Temporal do Conteúdo:** 15 minutos -11h45 às 12h00

**Descrição da Atividade e Procedimentos Metodológicos:** A equipe técnica fará uma breve explicação fortalecendo o assunto abordado no decorrer da capacitação, a Prática I e II que será a próxima atividade com as Vilas Produtivas, deixando claro o papel dos atores e da comunidade nesta próxima etapa.

Após este momento será realizada uma avaliação da oficina através de fichas com questões simples, que deverão ser distribuídas aos participantes para manifestações e contribuições quanto às categorias: 1. Informações fornecidas; 2. Material utilizado; 3. Local de realização; 4. Alimentação fornecida; e 5. Atividade de forma geral.



**Anexo III. Slides da Apresentação da Oficina de Formação de Agentes Socioambientais.**



## Oficina de Mobilização e Organização Social



**Programa de Educação Ambiental**  
SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM COMUNIDADES




**A mobilização social é um processo educativo que promove a participação de muitas e diferentes pessoas em torno de um propósito comum.**



### Módulo II – Mobilização e Organização Social



**A mobilização de uma comunidade inevitavelmente leva à organização, ao fortalecimento do sentido coletivo e solidário e à busca de novas soluções na construção de um projeto futuro.**


Tem o objetivo de promover a inclusão de um grupo na vida social e política do território e a sua organização e luta por direitos.

**Aprender a conversar, a decidir e agir coletivamente, ganhar confiança e capacidade de gerar e viabilizar soluções para os conflitos, fortalecendo a identidade e a autonomia da comunidade.**


### As 7 aprendizagens básicas para a convivência social:

- 1) Aprender a não agredir o semelhante;
- 2) Aprender a comunicar-se;
- 3) Aprender a interagir;
- 4) Aprender a decidir em grupo;
- 5) Aprender a cuidar de si;
- 6) Aprender a cuidar do entorno;
- 7) Aprender a valorizar o saber social.




**Anexo III. Slides da Apresentação da Oficina de Formação de Agentes Socioambientais (continuação).**

**Os principais elementos da mobilização:**



- ❖ Causa /objetivo comum;
- ❖ Mensagem /Informação;
- ❖ Comunicação;
- ❖ Cooperação/Colaboração;
- ❖ Responsabilidade compartilhada.

**Mobilização é:**


- ❖ Evento, mas também é processo.
- ❖ Quantidade, mas também é qualidade;
- ❖ Reivindicação, mas também é projeto de futuro;
- ❖ Paixão, mas também é razão;
- ❖ Comunicado, mas também é comunicação;
- ❖ Heroísmo, mas também é cotidiano.

**Para que mobilizar?**

**Quem mobilizar? ↔ Quem Mobiliza?**

**Como mobilizar?**

**Que mensagem levar?**



A EDUCAÇÃO É A BASE DE TUDO.  
A PROFESSORA J. BORGES

**Ações que podem ser implementadas na Vila Produtiva Rural:**

- ❖ Uso de defensivos orgânicos;
- ❖ Arborização com espécies nativas da Caatinga;
- ❖ Horta comunitária de plantas medicinais;
- ❖ Gestão de resíduos sólidos;
- ❖ Educação de Jovens e Adultos.

**OBRIGADO!**

**Equipe de Educação Ambiental do PISF**

Adriana, Denise, Leonardo, Marismar,  
Marcello, Juliana, Ana Paula e Fabiana.

